
FANTASMAS

Léo Noveli / Marcelo Mello

(2005)

Às vezes
Em qualquer esquina
Um rosto me faz lembrar alguém
Um personagem cravado
Em alguma volta do passado

E nunca sei
Durante um instante
Se é um sócia por acaso ou destino
Se este olhar é pra todos ou só meu
Se é um fantasma a rondar o meu caminho

São fantasmas
São restos da vida emergindo
São traços do sempre surgindo
A qualquer momento

Talvez
Andando na cidade
Eu também não me saiba sócia
Eu também tenha olhares fadados
E então eu me torne um deles

São fantasmas
São restos da vida emergindo
São traços do sempre surgindo
A qualquer momento

(<https://marcelomelloweb.net/mmfantasmas.htm>)